ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DE 19 DE ABRIL DE 2023

Aos dezanove dias de abril de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas e trinta minutos, iniciaram os trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do Campo, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

---Ponto 1 - Informações a prestar pelo Executivo; ----------

---Ponto 2 – Discussão e aprovação Conta de Gerência 2022; ----------

---Ponto 3 – Aprovação à 1ª alteração Orçamental Modificativa 2023. ----------

---O presidente da mesa da Assembleia, José Paulo Nunes, cumprimentou os presentes e não se registaram ausências. ----------

---Procedeu-se à leitura da ata anterior e de seguida sujeitou-se a mesma a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

---No que concerne ao período antes da ordem do dia, o presidente da mesa da Assembleia, deu início às inscrições para intervenção, tendo-se inscrito os seguintes deputados: Carlos Ferreira, Elisabete Figueiredo, Nuno Costa, Agostinho Santos, Ana Marisa Marques e José Paulo Nunes. ----------

---O presidente da mesa da Assembleia, José Paulo Nunes, deu a palavra aos inscritos, respeitando a ordem de inscrição. ----------

---O Sr. Carlos Ferreira cumprimentou os presentes e em defesa da sua honra, pretende que o presidente da junta, Sr. Carlos Lima, o esclareça sobre uma publicação no jornal do Centro relacionada com uma publicação de fotos da escola de Vila Nova do Campo, a qual considera um ataque pessoal. Pediu ainda outro esclarecimento sobre o presidente tinha dito a cinco pessoas da freguesia onde referiu que já não será candidato e solicitou que falassem com quem será; pretende saber o ponto de situação da feira medieval, nomeadamente quem é que a organiza e qual o orçamento previsto. ----------

---A Sra. Elisabete Figueiredo cumprimentou os presentes e dirigiu um cumprimento especial ao senhor Presidente da Junta, ao Presidente da mesa de assembleia, a todos os membros da assembleia de freguesia e a todos os presentes agradeceu o facto de terem vindo partilhar o objetivo comum de tornar a freguesia cada vez melhor. Questionou o executivo sobre

algumas questões que repetidamente tem vindo a colocar, mas para as quais não tem havido resposta. Tendo por base o regime jurídico das autarquias locais no que se refere ao artigo 9º-competências de apreciação e fiscalização, número dois alínea e), compete à assembleia de junta de freguesia a apreciação e fiscalização em cada uma das reuniões ordinárias, da atividade e da situação financeira da freguesia, pelo que, aguarda há um ano por este acontecimento. Refere ainda que compete à assembleia de freguesia elaborar e aprovar o regimento, para o qual se disponibilizou para colaborar na elaboração; relembrou que na convocatória para as sessões ordinárias devem ser cumpridos os oito dias úteis de antecedência, e pretende que a mesma figure no edital e lhe seja enviada por carta com aviso de receção. Pretende ter conhecimento do inventário de bens, dado ser a primeira reunião do ano; relativamente às atas e em relação às declarações de voto, apesar de ser feita referência em ata, nunca acompanham as mesmas e entende que deveriam estar em anexo ou mesmo serem incorporadas na ata. ----------

---O Sr. Nuno Costa, saudou os presentes e refere que no seu entender se perde demasiado tempo com as sugestões de alteração à ata anterior pelo que sugere que sejam enviadas em resposta ao email e, entretanto, sejam reformuladas e enviada a nova redação; relativamente à Via Sacra salientou que foi um evento notável e parabenizou a participação de alguns elementos assembleia de freguesia; relativamente ao mercado quinhentista, espera que seja um sucesso. ----------

---O Sr. Agostinho Santos realçou a realização da Semana Santa, nomeadamente a realização da Via Sacra e dos Cantares de almas; relativamente aos ecopontos solicita que a recolha seja mais frequente; relativamente às obras não realizadas compreende a sua não realização e os respetivos motivos que já têm vindo a ser explicados nas últimas reuniões. ----------

--- A Sra. Ana Marisa Marques agradeceu o apoio dado pelo executivo ao Centro Cultural do Campo, no que diz respeito à realização das marchas populares, à comemoração do seu aniversário e agradece o reconhecimento que a junta de freguesia tem pela instituição. -------

---O Sr. José Paulo Nunes, fez um reparo ao Sr. Carlos Ferreira no que diz respeito à apreciação das atas, refere que é importante, mas solicita que as sugestões de alteração sejam enviadas em resposta ao envio das mesmas. As reuniões devem ser aproveitadas para falar sobre assuntos importantes para a freguesia; chamou a atenção do executivo para a Rua Espírito Santo que tem um troço que representa algum perigo pela dimensão de buracos que

possui e na Rua Cimo de Vila, solicita intervenção sumária para evitar acidentes com bicicletas. ----------

---O presidente da mesa da Assembleia, José Paulo Nunes deu seguimento ao período antes da ordem do dia e deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, Carlos Lima que deu as respostas pela ordem de intervenção. ----------

---Ao Sr. Carlos Ferreira diz que não entende o que quer dizer com o ataque pessoal, não pretende fazer comentários indelicados, mas para entrar numa escola depende-se de autorização superior; acrescentou que não responde a boatos, que cumpre as funções até ao fim do mandato e espera que quem venha a seguir faça melhor e que sirva os interesses dos fregueses. Realçou que quem decide é o executivo e que a assembleia apenas delibera; acrescentou que já anda há muitos anos neste meio e, portanto, não há nada de novo, apenas faz o que a consciência lhe manda e procura justiça nas suas decisões. Nunca o verão a fazer um comentário nas redes sociais para achincalhar alguém porque está de bem com a consciência; relativamente à organização da feira medieval informa que é da responsabilidade da junta da freguesia com a colaboração de grupos locais; este ano será realizada em Vila Nova, as pessoas colaboram naturalmente, gostam de participar e isto é que é ser comunidade; há um orçamento para esta atividade incluído nas atividades culturais do orçamento. Informou ainda que há grupos que vêm a título gratuito e que são feitas parcerias com o município para minimizar os custos; por fim, acrescentou que os valores para a cultura devem ser bem controlados porque não são prioridade, mas um povo sem cultura é um povo muito pobre. ----------

---À Sra. Elisabete Figueiredo refere que fez bem em focar a questão do inventário, informa que o mesmo está praticamente pronto, faltam apenas inventariar alguns materiais e logo que esteja pronto será enviado; relativamente às restantes questões colocadas, o presidente da mesa irá responder; o envio das atas será por email e as correções devem vir em resposta; as contas são um documento público e não haverá problema em preparar um documento acerca da situação financeira da junta de freguesia que junto do contabilista iremos saber como agilizar.----------

---Ao Sr. Nuno Costa, refere que devemos de facto agilizar o processo da apreciação das atas, deverá ser proposta a alteração e já vir retificada para ser assinada; a realização da Via Sacra foi solicitada pelo grupo Ondas do Campo, foi feita a proposta à vereadora da cultura para

que se realizasse na freguesia, numa perspetiva de descentralizar a cultura, este com outras condições técnicas relativamente ao ano anterior, nomeadamente com a colaboração da Publiferrão no som e luz. Revelou-se uma ótima opção, pois foi um evento que engrandeceu a freguesia e que terá continuidade no próximo ano. ----------

---Ao Sr. Agostinho Seixas agradeceu o elogio da realização dos Cantos Quaresmais, reconheceu o trabalho e empenho do Sr. Simeão Seixas e salienta o facto de haver gente relativamente nova nestes grupos, cada um com as suas especificidades o que representa uma boa recuperação cultural, agradeceu, por fim ao Sr. José Paulo Nunes pela coordenação desta 6ª edição. Denota que há claramente uma melhoria na recolha do lixo dos ecopontos e há a preocupação de fazer a manutenção nos espaços que envolvem os caixotes, não há, no entanto, melhoria no comportamento das pessoas; refere que obviamente todos os presidentes de junta querem fazer as obras a que propuseram, mas as revisões de preços representaram um esforço muito grande e foi-nos imposta uma travagem a fundo pelo que teremos que esperar que tudo volte à normalidade. ----------

---À Sra. Ana Marisa Marques refere que apoiará sempre as boas iniciativas propostas pelas coletividades da freguesia e o Centro Cultural do Campo não é diferente das restantes entidades e todas merecem o apoio da junta por forma a aliviar a carga que têm. ----------

---Ao Sr. José Paulo Nunes refere que nas obras na Rua Espírito Santo serão as primeiras a avançar, informa que já foi assinado contrato e adjudicada a obra pelo que está para iniciar em breve, no entanto, tendo em conta o estado degradado irá solicitar uma pequena reparação; na Rua Cimo de Vila será feita também uma reparação para evitar incidentes. ---

---Relativamente ao período da ordem do dia, deu as seguintes informações: ----------

---A Rua Dom Afonso Teles, junto à Fonte Deveza, em Vila Nova, foi recentemente requalificada por se encontrar muito danificada em virtude do rigor do início do inverno. Foi com recurso a cubos de pedra que se optou por recuperar aquele troço que tem no seu percurso uma pequena poça de regadio que se aproveitou para recuperar também. ----------

---Informou que foi requalificada uma pequena travessa de acesso à Fonte do Caleiro no Campo que se encontrava em muito mau estado de conservação. É a primeira fase de um trabalho de requalificação daquele espaço, sendo que de seguida irá ser requalificado o Largo onde se encontra o cruzeiro..----------

---Na Rua do Campo da Bola, em Moure de Madalena, devido às intensas chuvas do início do

inverno, registaram-se problemas graves no piso de um pequeno troço que foi alvo de reparação urgente dado que se estava a tornar intransitável, num local com um expressivo número de habitações.----------

---Na Rua Santa Luzia foi reparada a linha de água que tinha abatido. ----------

---Na Rua Rolando de Oliveira, em Moselos, foram realizadas algumas intervenções para reparar os danos causados pelo inverno. Seguir-se-á a regularização da Rua Alves Martins nos troços mais sinuosos, tendo em conta que nela habita um cidadão deficiente e torna-se difícil circular em cadeira de rodas.----------

---Na Rua Espírito Santo já está concluído o processo burocrático da obra que muito em breve iniciará.----------

---Na Rua do Caminho de Ferro, em Moselos, o processo está praticamente concluído numa das zonas da Ecopista do Vouga que falta ser intervencionada.----------

---Relativamente a projetos em fase de execução encontram-se a Rua Principal e a Rua da Vala em Moure de Madalena e a Rua 8 de julho em Bassar.----------

---Informou que vai reunir com o presidente da câmara para negociar novas intervenções com especial destaque para o saneamento----------

---Informou que a Rua do Cemitério e da Bóca voltarão a ser intervencionadas.----------

---No que diz respeito ao saneamento da Rua da Fontinha da Pedra, trata-se de uma obra da responsabilidade do SMAS pelo que aguarda a sua concretização.----------

---O presidente agradeceu a todos os que participaram e tornaram possível a realização da Via Sacra no Monte de Santa Luzia. Agradeceu o esforço do Grupo de Teatro Omndas do Campo e todo o apoio do município que em parceria permitiu construir um espetáculo que do ponto de vista técnico e estético superou todas as expectativas. Marcou presença no evento o Sr. Presidente da Câmara, Dr. Fernando Ruas e a Sra. Vereadora da Cultura, Dra. Leonor Barata.----------

---Informou que se realizou mais um encontro de Amentação das Almas no passado dia 26 de março, uma tradição já enraizada na nossa comunidade, desta vez com a coordenação do grupo do Campo que foi pioneiro no recuperar desta tradição ancestral. Contou com todos os grupos da freguesia e com um grupo convidado, o grupo de Abraveses. No evento esteve presente o Eng. João Paulo Gouveia, em representação do município. ----------

---Informou que já está marcada a data para a edição deste ano do Mercado Quinhentista, que decorrerá no centro de Vila Nova do Campo nos dias 20 e 21 de maio. Todas as forças vivas da nossa comunidade estarão representadas e envolvidas neste e vento que julgamos que será melhor do que na última edição.----------

---Louvou a iniciativa de realização de mais um Mercadinho no Bairro Nossa Senhora das Dores e elogiou a escolha do novo local.----------

---Informou, por fim, que já iniciaram os trabalhos de preparação das marchas populares.-

---Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, discussão e aprovação Conta de Gerência 2022, entrou-se em discussão aberta. ----------

---O Sr. Carlos Ferreira pretende esclarecimento na rúbrica abono para falhas; relativamente aos combustíveis, entende que o valor é demasiado elevado; pretende saber o que inclui a rúbrica de vigilância e segurança; o que são os outros serviços – atividades culturais e recreativas; transferências correntes atividades sem fins lucrativos.----------

---Relativamente às despesas com saneamento acha muito pouco para uma necessidade urgente; questionou em que situação se encontra o terreno da Rua do Salgueiro; pretende saber o que são as obras de natureza imprevista; relativamente à requalificação da estrada Florestal de Moselos pretende saber o que foi feito com este valor; no alargamento da Rua das Eiras e Bóca gostaria de entender melhor os valores tal como do alargamento da Rua do Cemitério; pretende saber em que situação de encontra o Jardim da Água; questionou sobre qual a parte do arruamento da Rua Bindurão que foi suportada pela junta de freguesia; relativamente à requalificação da Rua da Vala questionou o valor que consta nas contas; na requalificação da Rua Costa do Monte, do Paul, do Travesso e do Viso, pretende saber se foi equívoco porque está exatamente igual à data das eleições; questionou qual a razão para a Rua Fontinha da Pedra não constar neste orçamento; relativamente aos passeios junto da associação de Bassar, lamenta não estarem a ser feitos.----------

---Em respostas às questões colocadas o senhor presidente refere o seguinte: ----------

---O Abono para falhas decorre da lei e é para a funcionária da junta porque movimenta dinheiro diariamente, particularmente desde que somos Loja de Cidadão; as despesas de vigilância referem-se aos alarmes e sistemas anti-fogo feitos por uma empresa aquando da colocação do multibanco; no que diz respeito ao saneamento, concorda e espera que os próximos tempos possam ampliar para a Rua da Seixosa que liga a Vila Nova ao Campo; na

Rua do Salgueiro há acordo com a proprietária mas a situação ainda não está decidida, há um acordo de princípio com a proprietária para a integração do pequeno terreno na via pública; na Estrada Florestal é porque ainda havia trabalhos em curso e o pagamento integral é feito depois da obra completa, os autos plasmam o valor da obra; na Rua do Cemitério (do Ribeiro) são as intervenções feitas paulatinamente no tempo, muito bem calculadas; o valor que consta na Rua da Vala será confirmado em reunião posterior; as atividades culturais – são todas as da freguesia; Outros serviços – coveiro, contabilista e informática; associação sem fins lucrativos – todas as coletividades e instituições da freguesia.----------

---A Sra. Elisabete Figueiredo, lamenta a execução do plano ter sido muito baixa; pretende saber quais foram os espaços verdes criados; lamenta o montante de 83 € na requalificação das escolas; relativamente às obras de natureza imprevista era importante que os fregueses entendessem que obras são estas; na requalificação da estrada de Moselos aparecem ainda 10 000 € e já estava a obra concluída; no Largos dos Caleiros, Travessa do Cimo de Vila foi feita requalificação, pretende saber quem monitoriza o pós obra, porque no final da requalificação o piso ainda se encontra degradado. Referiu que se preocupa com alguns requisitos legais, mas também traz problemas que lhe são colocados pelos fregueses, e que estes, mais tarde, poderão vir consultar e confirmar que foram aqui retratados. Relativamente à Travessa da Vala não sabe onde foram gastos os 6000 €; solicita o acesso à ata onde foi aceite o nome Travessa da Vala; questiona o motivo do Bairro Norad não fazer parte das despesas em obras. Entende que foi um plano ambicioso para uma execução baixa e diz que nas freguesias vizinhas há obras realizadas. Acrescentou que a apatia e inatividade da freguesia é lamentável e que não tenha remédio, por enquanto. Pretende saber qual é o critério de distribuição de verbas pelas associações culturais e recreativas da freguesia. --------

---Em respostas às questões colocadas o senhor presidente refere o seguinte: ----------

---Relativamente à execução do plano, a realidade é que não esteve nas mãos da junta de freguesia poder executar mais e quando diz que nas outras freguesias houve obras contraria o que os colegas presidentes dizem, pois, quando muito, terminaram as obras que tinham pendentes; relativamente às verbas para a escolas, esclareceu que a junta de freguesia não as faz, apenas monitoriza as obras e faz pequenas reparações, tais como: quem assume as obras é quem gere o edifício que é o município; na Rua Cimo de Vila está programada uma requalificação de todo o Largo dos Caleiros com recurso ao cubo; obras de natureza

imprevista há uma pequena lista e são obras de urgência e feitas num curto espaço de tempo, como muros caídos.----------

---No que diz respeito à Travessa da Vala a placa já estava feita antes de tomar posse, foi atribuído o nome há muitos anos atrás, talvez mais de vinte anos; os passeios da associação de Bassar são para fazer aquando da Rua 8 de julho e da Vala até porque a requalificação da rua vai até lá. ----------

---Relativamente ao orçamento ser ambicioso, assume, mas se soubesse que não seria possível executar não teria colocado, no entanto, o grau de execução nas freguesias vizinhas é idêntico. ----------

---As despesas com atividades Culturais são despesas com atividades realizadas ao longo o ano, entre outras, a Festa do Parque, Mercado Quinhentista, marchas populares, cantos quaresmais e considera até um valor baixo tendo em conta a dimensão dos eventos. ---------

---Quanto aos critérios de distribuição de verbas pelas associações sem fins lucrativos, apoia todas, obviamente de uma forma equilibrada e justa salvaguardando um reforço no apoio em algumas situações de empenho extra que valorizem a freguesia. Esclareceu por fim que apenas pode apoiar grupos formais. ----------

---O Sr. Nuno Costa também solicita esclarecimento sobre a despesa na Rua da Vala sendo certo que relativamente à contabilidade, a Junta de Freguesia do Campo está obrigada a aplicar o Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública, mas dada a sua menor dimensão pode beneficiar de um regime simplificado e aplicar apenas uma das 27 normas que constam do normativo. Os valores que constam dos mapas são refletidos nas datas em que a despesa é paga, que por vezes não corresponde com a data em que na realidade aconteceu a despesa, pelo que podem surgir dúvidas que dificultam a compreensão dos números, a execução orçamental das despesas corrente foi 80%, muito próximo do expectável; das despesas de capital é muito baixa e não nos fica bem e deveríamos ficar mais atentos e se necessário for deveríamos fazer uma alteração orçamental. ----------

---O relatório foi sujeito a votação tendo sido aprovado por maioria, com um voto contra da deputada Elisabete Figueiredo e com entrega de declaração de voto e a abstenção do deputado Carlos Ferreira com entrega de declaração de voto, tendo por isso sido aprovada por maioria. ----------

---No ponto 3, aprovação à 1ª alteração Orçamental Modificativa 2023, foi sujeita a votação e foi aprovada por unanimidade. ----------

---Por fim, houve intervenção do público, nomeadamente de: ----------

---A Sra. Maria José dos Santos, gostava de saber porque é que o saneamento de Moure é da junta de freguesia e o da Fontinha da Pedra é da responsabilidade do SMAS; solicitou a colocação de um espelho à saída da Rua Fontinha da Pedra. ----------

----O Presidente da junta esclareceu que a responsabilidade pelo saneamento não é decisão sua, e tratando-se de um fecho de linha, na Fontinha da Pedra, foi assumida pelo SMAS para agilizar o processo. Informa que já pediu espelhos para colocar na rua e será colocado, entretanto. ----------

---O Sr. Alexandre Ferreira Rolo, informou que quando chove, a Travessa o Paúl fica inundada e tem que entrar em galochas para casa; referiu que é doente, com insuficiente cardíaca e o INEM tem dificuldade em passar. Solicitou ao senhor presidente para ir ver e este ainda não foi, ao qual o presidente da junta respondeu dizendo que conhece bem o caso, que é de grande complexidade, no entanto, tratando.se de uma zona com poucas habitações as obras de requalificação serão sempre mais demoradas, reconhecendo que o maior problema é do encaminhamento das águas. ----------

---A Sra. Diana Cristina Carvalho Maneca, solicita a reparação da tampa do esgoto da Estrada Nacional, em Moselos; reparou que na Rua do Caminho de Ferro, mais próxima do Apeadeiro, há uma casa mais recuada, mas o terreno a esta anexo, não; voluntariou-se para fazer um protocolo com a junta de freguesia e a ordem dos solicitadores e dos agentes de execução. Em resposta o presidente informou que já foi pedida a tampa; esclareceu que o proprietário fez uma praceta que é o que a lei exige; relativamente ao protocolo acha uma boa ideia; informou ainda que a placa de beco sem saída faz parte da sinalética do projeto.-

---O Sr. Tiago Marques Simões informou que na Rua Campo da Bola, existe um buraco e que se deveria colocar uma grelha; constatou que a parte de cima da mesma rua não aparece no plano e pretende saber para que é a terra puxada para o lado porque representa perigo e já tem mato alto; solicita a colocação do sinal de rua sem saída. Em resposta o presidente da junta informa que havia uma grelha colocada pelo proprietário que provavelmente terá sido roubada, por isso será reposta; relativamente à terra o vizinho pediu para não tirar a terra para

as águas não empoçarem; o sinal de rua sem saída pode ser colocado embora possa suscitar confusão porque existe um pequeno caminho no fundo do arruamento. ----------

---O Sr. José Paulo Nunes fez a leitura do parecer jurídico acerca da legalidade da realização da última assembleia. ----------

---E nada mais havendo a tratar, pelas vinte horas e trinta minutos, deu-se por encerrada a reunião, pela voz do presidente da mesa da Assembleia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida, estar conforme e aprovada vai ser assinada pelos presentes nesta Assembleia, e eu Cláudia Lopes Marques, na qualidade de secretária da mesa, a redigi e assino.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____